



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DO RIO GRANDE DO SUL

CAMPUS OSÓRIO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM OPERADOR
DE COMPUTADOR - POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL - EJA INTEGRADA**

AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO Nº 057, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2021

ALTERADO PELA RESOLUÇÃO Nº 011, DE 27 DE ABRIL DE 2022

Osório, Abril de 2022.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA DO PROJETO EJA E CAMPUS

Reitor

Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Ensino - PROEN

Lucas Coradini

Pró-Reitora de Administração – PROAD

Tatiana Weber

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional - PRODI

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitora de Extensão - PROEX

Marlova Benedetti

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI

Eduardo Giroto

Diretora Geral do *Campus Osório*

Flávia Santos Twardowski Pinto

Diretora de Ensino do *Campus Osório*

Rafaela Fetzner Drey

Diretor de Administração e Planejamento do *Campus Osório*

Éder José Morari

Coordenador de Desenvolvimento Institucional do *Campus Osório*

Lucas Vaz Pires

Diretor de Extensão do *Campus* Osório

Cláudius Jardel Soares

Diretor de Pesquisa do *Campus* Osório

Marcelo Vianna

Coordenador Geral do Projeto EJA

Rubilar Simões Jr

Coordenadora Pedagógica do Projeto EJA

Greicimara Vogt Ferrari

Coordenador Administrativo do Projeto EJA

Fernando Lóris Ortolan

Auxiliar em Tradução em Libras do Projeto EJA

Kátula Marques da Rosa Tressoldi

Designer Educacional Júnior do Projeto EJA

Millene Detogn

Pesquisadora da Equipe de Permanência e Êxito do Projeto EJA

Aline Silva de Bona

Auxiliar de Pesquisa do Projeto EJA

Kátula Marques da Rosa Tressoldi

Auxiliar de Pesquisa do Projeto EJA

Daniel Kauê Segalotto Monfrini

Auxiliar de Pesquisa do Projeto EJA

Maria Julia Hunning Ehlert

Coordenador do Curso de Qualificação profissional em Operador de Computador

Marcelo Paravisi

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	5
APRESENTAÇÃO DO CURSO	7
CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	9
JUSTIFICATIVA	10
PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	10
Objetivo Geral	10
Objetivos Específicos	11
Perfil do curso	11
Perfil dos sujeitos da EJA	11
Perfil do profissional do egresso	12
Requisitos para o ingresso	12
Frequência mínima obrigatória	12
Organização curricular	13
Matriz curricular	13
Objetivos, Ementas e Bibliografia Básica	13
Metodologias de Ensino	21
Material didático-pedagógico	22
Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem	22
Acompanhamento Pedagógico	24
Quadro de pessoal	24
Infraestrutura	26
Certificação	26
CASOS OMISSOS	26
REFERÊNCIAS	27

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Denominação do curso:** Curso de qualificação profissional em Operador de Computador - Política de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional- EJA Integrada
- 1.2. Eixo tecnológico:** Informação e Comunicação
- 1.3. Modalidade:** Presencial
- 1.4. Carga horária total:** 200 horas
- 1.5. Forma de oferta:** concomitante articulado a Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- 1.6. Local de oferta:** *Campus* Osório
- 1.7. Periodicidade de oferta:** Quartas-feiras - turno noturno
- 1.8. Número de vagas disponíveis:** 40
- 1.9. Ente parceiro:** 11ª Coordenadoria Regional de Educação de Osório
- 1.10. Ato de autorização:** Resolução do CONCAMPO N° 57 de 26 de novembro de 2021

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento trata do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de qualificação profissional em Operador de Computador - Política de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esse curso está diretamente relacionado à adesão do IFRS à proposta da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC) que prevê a oferta de 13 cursos à comunidade de 10 campi do IFRS. O curso está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB (Lei 9394/96), no Guia Pronatec de Cursos FIC (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016) e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro, em especial as que regulamentam as propostas de integração da educação profissional e tecnológica (EPT) com a modalidade EJA. Estão presentes também, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos dessa instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

O *Campus* Osório do IFRS entende como sua função primeira promover educação científica, tecnológica e humanística de qualidade, visando à formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes, competentes técnica e eticamente, comprometidos efetivamente com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais, e que entendam a sua atuação no mundo do trabalho em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Para tanto, são oferecidos cursos de educação profissional técnica de nível médio, de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, de formação inicial e continuada e de formação de professores fundamentados na construção multifacetada e interdisciplinar do conhecimento.

Um dos desafios que essa instituição se propõe é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da geração dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua aplicação eficaz na sociedade, em geral, e, no mundo do trabalho, em particular. Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e delas participarem de forma proativa deve atender a três premissas básicas: formação científico-tecnológica e humanística sólida, flexibilidade e educação continuada.

A atual conjuntura mundial, marcada pelos efeitos da globalização, pelo avanço da ciência e da tecnologia, e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva, traz novos debates sobre o papel da educação no desenvolvimento humano. Das discussões em torno do

tema, surge o consenso de que há necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino.

O *Campus* Osório do IFRS, como instituição que tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, definiu sua função social expressa em seu Projeto Pedagógico Institucional, em consonância com as necessidades identificadas a partir da compreensão desse cenário mundial. Dessa forma, o *Campus* Osório entende necessária uma ação efetiva que possibilite a definição de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do homem na sociedade de forma participativa, ética e crítica.

São princípios norteadores da Educação Profissional oferecidos pelo IFRS, definidos em seu estatuto (INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2017, p.2):

- compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;
- natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;
- inclusão social de pessoas afrodescendentes, indígenas e em situação de vulnerabilidade social.

Seguindo esses princípios e atento ao papel de uma instituição de ensino comprometida com o desenvolvimento humano integral, o IFRS entende que o Curso de qualificação profissional em Operador de Computador, modalidade EJA, busca atender às demandas da região por profissionais técnica e eticamente qualificados. O Curso de qualificação profissional em Operador de Computador se apresenta como uma alternativa de formação para estudantes que estão matriculados em cursos de EJA do ensino fundamental e se propõe a oferecer elementos para um melhor aproveitamento estudantil e laboral, além de divulgar o IFRS e

aponta-lo como alternativa para continuidade de seus estudos. A oferta do curso de qualificação profissional visa atender especificamente aos estudantes que estão cursando a modalidade EJA no ensino fundamental, nos anos finais, e que desejam iniciar seus estudos e práticas na área de informática. A presente proposta apresenta características específicas visando atender a este público, tais como organização dos componentes curriculares percorrendo um nível de conhecimento do básico ao intermediário, inexistência de dependências entre os componentes curriculares, e outras características que são detalhadas nas próximas seções do presente documento.

3. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O *Campus* Osório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi contemplado pela chamada Pública 01/2007 SETEC-MEC, que inaugurou o Plano de Expansão da Rede Federal Fase II. A unidade tem objetivo de atender às demandas do Litoral Norte do Estado do RS, composta por 23 municípios com uma das menores rendas per capita do Rio Grande do Sul: R\$ 20.213,34 (FEE, 2019), que apresenta uma inegável diversidade cultural, influenciada pelos descendentes de origem açoriana, africanos escravizados e indígenas da nação Guarani. Vale ressaltar que a região ainda conta com 9 aldeias indígenas e 1 quilombo.

O *Campus* Osório oferece atualmente dois cursos técnicos integrados ao ensino médio, três cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio, quatro cursos superiores e uma pós-graduação. Conta com cerca de 900 estudantes nos turnos da manhã, tarde e noite, oriundos de diversos municípios da região, entre os quais, Tramandaí, Imbé, Capão da Canoa, Maquiné, Santo Antônio da Patrulha e Cidreira. Na área da informática, são oferecidos um curso técnico em Informática integrado ao Ensino Médio e um curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A economia da região é fortemente atrelada a serviços e comércio com característica sazonal, representando 60%. Além disso, uma análise mais aprofundada revela uma produtividade inferior à média do Estado, o que pode ser atribuído a uma menor densidade de sua economia e menor capacitação de sua mão de obra, que limitam o seu desenvolvimento. É nesse contexto de baixo índice de desenvolvimento econômico e de carência de formação e qualificação que o IFRS *Campus* Osório forma a parceria com a 11ª CRE (Coordenadoria

Regional de Educação) para oferta do Curso de qualificação profissional em Operador de Computador.

4. JUSTIFICATIVA

A informática básica e atividades práticas podem ser utilizadas como uma ferramenta importante para estimular não só o aprendizado e também a convivência em grupo, propiciando trocas entre os sujeitos necessariamente mediadas pela cultura na qual esses indivíduos estão inseridos. Muito mais do que a importante tarefa de transformar o aprendizado em algo prazeroso e eficaz, as práticas de informática são importantes aliados para melhoria das relações sociais dentro do universo organizacional. O curso de qualificação profissional em Operador de Computador, na modalidade EJA, surgiu da percepção da dificuldade que o público da EJA tem em utilizar o computador e pela constatação de que o uso da informática é a principal ferramenta de trabalho para diversos setores que compõem a economia da região.

O curso de qualificação profissional em Operador de Computador vai ao encontro da vocação e anseio da região pela formação de sujeitos para a área de serviços, primordialmente voltada ao atendimento da demanda por serviços utilizando programas de computadores, bem como manuseio destas ferramentas de escritório para a comunidade da região do Litoral Norte Gaúcho. Como já é sabido, se o setor de serviços, do ponto de vista de oportunidades de trabalho, é o que mais se amplia e se ampliará, é no conjunto das atividades com o uso da informática que se visualiza o maior potencial de crescimento na região.

5. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

5.1. Objetivo Geral

O Curso de qualificação profissional em Operador de Computador tem por objetivo oportunizar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, por meio do aprendizado da operação de computadores, dos sistemas operacionais mais difundidos no mercado, da manipulação de arquivos e diretórios, de editores de texto, planilhas e apresentações, da navegação na Internet, da comunicação via e-mail, sempre priorizando o exercício pleno da cidadania através da retomada e/ou continuidade dos

estudos e capacitação para o mundo do trabalho.

5.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Propiciar uma formação técnica e qualificada, juntamente à formação ética e cidadã;
- Propiciar melhores condições de compreensão sobre a operação de um computador e seus sistemas de software;
- Operar dispositivos de entrada e saída de computadores, tais como impressoras, scanners, pen-drive, monitor, teclado e mouse.
- Prover as habilidades e competências necessárias para atuação no processo de edição de textos, manipulação de planilhas eletrônicas, elaboração e apresentação de slides e manipulação de arquivos e diretórios;
- Possibilitar o aprendizado de técnicas necessárias para operação das principais ferramentas de acesso à Internet e comunicação via e-mail.
- Prover as habilidades e competências necessárias para operação dos principais sistemas operacionais do mercado, desde tarefas simples como ligar o computador, até tarefas básicas de configuração do sistemas operacionais.

5.3. Perfil do curso

O curso de qualificação profissional em Operador de Computador oferece uma formação profissional de nível básico na área de Informática, visando proporcionar uma formação que atenda à demanda por profissionais que saibam utilizar aplicativos de edição de texto e planilhas eletrônicas, operar sistemas operacionais baseados no Microsoft Windows e Linux, navegar na internet, enviar e receber e-mails, realizar download e upload de arquivos, gerenciar arquivos no computador, além de imprimir e digitalizar arquivos.

5.4. Perfil dos sujeitos da EJA

Conforme a Pesquisa Nacional de Domicílio (IBGE, 2019), o estado do Rio Grande do Sul conta com quase três milhões de adultos que não concluíram o Ensino Fundamental. Isso

representa 37.58% da população acima de 25 anos de idade. Nesse contexto, Arroyo (2005, p. 20) destaca que essa parcela da população não abandonou a escola por acidente ocasional, ela repete uma história longa de negação de direitos: “[...] as mesmas de seus pais, avós, de sua raça, gênero, etnia e classe social”. Portanto, os sujeitos da EJA são os que “[...] vivenciam trajetórias de negação dos direitos básicos à vida, ao afeto, à alimentação, à moradia, ao trabalho e à sobrevivência.” (ARROYO, 2005, p.16).

Além disso, faz-se necessário compreender que esses jovens e adultos são trabalhadores e retornaram à escola para melhorar suas condições de vida. Com muito sacrifício, acumulam responsabilidades profissionais e domésticas, reduzindo o pouco tempo de lazer que possuem (PRADO, 2021 p.5). Isso demanda profunda atenção por parte dos educadores, uma vez que o trabalho está diretamente ligado à sua vida e a permanência na escola (SANTIAGO, 2019).

5.5. Perfil do profissional do egresso

O estudante egresso do Curso de qualificação profissional em Operador de Computador será capaz de utilizar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas computacionais, sendo capaz de se inserir no mundo do trabalho com compromissos de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

5.6. Requisitos para o ingresso

O Curso de qualificação profissional em Operador de Computador, presencial, é destinado a estudantes maiores de 15 anos (em conformidade com as diretrizes nacionais para a EJA) que tenham completado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e que estejam cursando o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) obrigatoriamente na modalidade de educação de jovens e adultos. O ingresso acontecerá por meio da indicação do ente parceiro, ou seja, indicado pela 11ª Coordenadoria Regional de Educação.

5.7. Frequência mínima obrigatória

Para obter aprovação no componente curricular, será exigida frequência mínima de 75% no respectivo componente curricular. A carga horária de cada componente curricular é apresentada na seção 5.8.1 deste documento.

5.8. Organização curricular

A matriz curricular do curso de qualificação profissional em Operador de Computador está organizada por sete componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas. A Tabela 1 apresenta a matriz curricular do curso. Os componentes curriculares que compõem a matriz curricular estão articulados, fundamentados na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional do egresso, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos teórico-prático específico da área profissional.

5.8.1 Matriz curricular

A matriz curricular está organizada em sete componentes curriculares, totalizando uma carga horária total de 200 horas. A carga horária de cada componente curricular é apresentada na Tabela 1, na sequência em que serão ofertadas.

Tabela 1: Matriz Curricular do Curso de qualificação profissional em Operador de Computador

Componente Curricular	Carga Horária (hora/relógio)
Introdução à Informática e Windows	40
Edição de Texto	30
Cidadania e Mundo do Trabalho	20
Internet	30
Linux	30
Planilha Eletrônica	25
Apresentação de Slides	25
Total	200

5.8.2 Objetivos, Ementas e Bibliografia Básica

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Informática e Windows

CARGA HORÁRIA (hora/relógio):	40
<p>OBJETIVO:</p> <p>Apresentar os principais periféricos do computador e sua utilização, permitindo um primeiro contato do estudante com o computador e o sistema operacional Windows.</p>	
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de computador. Ligando e desligando o computador. Histórico e evolução dos computadores. Hardware: conceitos básicos, memória, processador, placa-mãe, dispositivos de entrada, saída e de entrada e saída. Ligando os principais periféricos ao computador. Software: conceitos básicos, tipos de software. Introdução ao conceito de sistemas operacionais. Introdução ao Microsoft Windows. Configuração e uso de mouse e teclado. Menu Iniciar. Área de trabalho. Painel de controle. Instalação e desinstalação de programas. Barra de menus. Barra de ferramentas. Barra de tarefas. Manipulação de arquivos e diretórios no Explorador de Arquivos (Windows Explorer). Monitor do sistema. Antivírus. Introdução à edição de imagem no Paint. Introdução à edição de texto no Wordpad/Notepad. Impressão de documentos. Digitalização de documentos. Utilização de pen-drives e câmeras webcam USB.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ESSP. GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Informática básica (windows, word, excel, power point, e internet). Espírito Santo, 2019. Disponível em: <https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/Apostila%20Inform%C3%A1tica%20%20B%C3%A1sica%20-%20Completa.pdf>. Acesso em: 12 Ago. 2021. ● PAULINO, Bruna Carla Guedes; VIANA, Helder Câmara. Introdução ao Ambiente Windows. Manaus : Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010. Disponível em: <http://proedu.rnp.br/handle/123456789/353>. Acesso em: 12 Ago. 2021. ● VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos. Editora GEN LTC, Rio de Janeiro, 2017. 	

COMPONENTE CURRICULAR: Edição de Texto

CARGA HORÁRIA (hora/relógio):	30
<p>OBJETIVO:</p> <p>Trabalhar com digitação e formatação de textos, de páginas e de tabelas utilizando um software editor de texto, podendo ser Microsoft Word, LibreOffice ou Documentos Google.</p>	
<p>EMENTA:</p> <p>Manipulação de arquivos: criar, abrir, salvar, visualizar e editar arquivos de texto. Digitação e manipulação de texto: letras maiúsculas/minúsculas, acentos e caracteres especiais; exercícios de digitação; inserção de parágrafo, quebra de linha e de página; selecionar, copiar, recortar, apagar, substituir e mover trechos de textos; correção ortográfica; localizar e substituir palavras e trechos. Formatação de texto: configuração de páginas, estilos, fonte, tamanho, cor e alinhamento; negrito e itálico; tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens; marcadores e numeração; bordas e sombreamento; colunas; pincel de formatação; cabeçalho/rodapé; numeração de páginas; inserção de índice/sumário. Manipulação de objetos no texto: tabelas, ferramentas de desenho, figuras e gráficos. Impressão de documentos. Introdução ao formato PDF. Exportação de documentos para o formato PDF.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● ESSP. GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Informática básica (windows, word, excel, power point, e internet). Espírito Santo, 2019. Disponível em: <https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/Apostila%20Inform%C3%A1tica%20B%C3%A1sica%20-%20Completa.pdf>. Acesso em: 12 Ago. 2021. ● LibreOffice Time de Documentação LibreOffice. Guia de Introdução 7.0. Recurso eletrônico, 2021. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS70/GuiaDeIntroducao.pdf>. Acesso em: 02 Ago. 2021. ● LibreOffice The Document Foundation. Guia do Writer Processando Texto com o LibreOffice 3.3. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/WG3X/0200WG3-Guia-do-Writer-ptbr.pdf>. Acesso em: 02 Ago. 2021. 	

COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania e Mundo do Trabalho

CARGA HORÁRIA (hora/relógio): 20

OBJETIVO:

Apresentar e discutir o comportamento do ambiente profissional no ambiente de trabalho, questões éticas e o mundo do trabalho.

EMENTA:

O mundo do trabalho, o compromisso moral e ético e o “ser” a partir daquilo que posso produzir no coletivo e individualmente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a Crise do Capitalismo Real. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- NEGREIROS, DAVYS SLEMAN DE, Ética Profissional e Cidadania. Ed. UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2018. Disponível em: <<http://proedu.rnp.br/handle/123456789/1532>>. Acesso em: 05 Ago. 2021.
- SIMÕES, Carlos Artexes. Juventude e Educação Técnica: a experiência na formação de jovens trabalhadores da Escola Prof. Horário Macedo/CEFET-RJ. Dissertação de Mestrado. Niterói, UFF, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Internet

CARGA HORÁRIA (hora/relógio):

30

OBJETIVO:

Apresentar a organização e funcionamento da internet, redes sociais e armazenamento em nuvem, bem como quando e onde utilizá-las em um ambiente de trabalho.

EMENTA:

Conceito de internet. Navegadores Web: navegação básica; menu; favoritos; zoom; extensões/complementos; perfis; sincronização. E-mail: conceito de e-mail; criação de conta de e-mail; utilização de webmail; principais campos de um e-mail; enviar/receber e-mails; e-mail destinatário em cópia; e-mail destinatário em cópia oculta; assunto; anexar arquivos/imagens; formatação de texto no corpo de texto do e-mail; pesquisa por e-mail e trechos de um e-mail; caixas de mensagens; recursos avançados. Conceito de nuvem e serviços na nuvem. Serviços na nuvem: introdução à edição de texto, planilhas eletrônicas, apresentação de slides, e Google for Education. Armazenamento na nuvem: primeiros passos no Google Drive, Dropbox e Microsoft OneDrive.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- **ESSP. GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** Informática básica (windows, word, excel, power point, e internet). Espírito Santo, 2019. Disponível em: <<https://esep.es.gov.br/Media/esep/Apostilas/Apostila%20Inform%C3%A1tica%20%20B%C3%A1sica%20-%20Completa.pdf>>. Acesso em: 10 Ago. 2021.
- **MEIRELLES;** Informática: Novas aplicações com Microcomputadores. 2ª edição. Editora Pearson.
- **SILVA, R. S. da.** Informática Aplicada. Universidade Federal do Amazonas - CETAM, Manaus, 2009. Disponível em: <<http://proedu.rnp.br/handle/123456789/331>>. Acesso em: 10 Ago. 2021.

COMPONENTE CURRICULAR: Linux

CARGA HORÁRIA (hora/relógio): 30

OBJETIVO:

Apresentar a organização de uma distribuição do sistema operacional Linux, permitindo ao estudante realizar as principais operações nesse sistema operacional.

EMENTA:

Ligando e desligando o computador. Introdução ao Linux e suas principais distribuições. Configuração e uso de mouse e teclado. Menu Iniciar. Área de trabalho. Painel de controle. Instalação e desinstalação de programas. Barra de menus. Barra de ferramentas. Barra de tarefas. Manipulação de arquivos e diretórios no explorador de arquivos. Atributos de arquivos. Monitor do sistema. Introdução à edição de imagem. Introdução à edição de texto. Impressão de documentos. Utilização de pen-drives e câmeras webcam USB.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SILVA, G. M. Guia Foca Linux. 2020. Disponível em: <<https://www.guiafoca.org/#download>>. Acesso em: 10 Ago. 2021.
- SILVA JÚNIOR, Edson Nascimento. Introdução ao Ambiente Linux. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2009. Disponível em: <<http://proedu.rnp.br/handle/123456789/694>>. Acesso em: 05 Ago. 2021.
- VAL, C. E. Ubuntu Guia iniciante 3.0. 2015. Disponível em: <https://www.mundoubuntu.com.br/images/PDFs/Ubuntu-guia_do_iniciante_30.pdf>. Acesso em: 10 Ago. 2021.

COMPONENTE CURRICULAR: Planilha Eletrônica

CARGA HORÁRIA (hora/relógio):

25

OBJETIVO:

Elaborar e editar planilhas eletrônicas e gráficos.

EMENTA:

Manipulação de arquivos: criar, abrir, salvar, visualizar e editar planilhas. Conceitos básicos: planilha, células, endereço de células, linhas e colunas. Formatação de células: estilos, fonte, tamanho, cor e alinhamento; negrito e itálico; mesclar e centralizar; bordas e preenchimento; pincel de formatação. Funções lógicas básicas: SE, E, OU, NÃO. Funções matemáticas básicas: SOMA, MÉDIA, MÁXIMO, MÍNIMO. Classificação e filtros de dados. Formatação condicional. Gráficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ESSP. GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Informática básica (windows, word, excel, power point, e internet). Espírito Santo, 2019. Disponível em: <<https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/Apostila%20Inform%C3%A1tica%20B%C3%A1sica%20-%20Completa.pdf>>. Acesso em: 02 Ago. 2021.
- LibreOffice Time de Documentação LibreOffice. Guia do Calc 7.0. 2020. Disponível em: <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/CG70/CG70-CalcGuide-Master.pdf>>. Acesso em: 02 Ago. 2021.
- LibreOffice Time de Documentação LibreOffice. Guia de Introdução 7.0. Recurso eletrônico, 2021. Disponível em: <<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS70/GuiaDeIntroducao.pdf>>. Acesso em: 02 Ago. 2021.

COMPONENTE CURRICULAR: Apresentação de Slides	
CARGA HORÁRIA (hora/relógio):	25
OBJETIVO: Elaborar e editar apresentações de slides.	
EMENTA: Manipulação de arquivos: criar, abrir, salvar, visualizar e editar apresentações de slides. Conceito de slide e apresentação. Alteração de layouts e design de slides. Formatação de textos: fonte, tamanho, cor e alinhamento; negrito, itálico e sublinhado; pincel de formatação. Alteração de planos de fundo. Modo de exibição de slides. Inserindo clip-arts, imagens, formas. Animação de textos e objetos. Transição de slides. Melhores práticas na elaboração de apresentações de slides.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> ● ESSP. GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Informática básica (windows, word, excel, power point, e internet). Espírito Santo, 2019. Disponível em: <https://esesp.es.gov.br/Media/esesp/Apostilas/Apostila%20Inform%C3%A1tica%20%20B%C3%A1sica%20-%20Completa.pdf>. Acesso em: 02 Ago. 2021. ● LibreOffice Time de Documentação LibreOffice. Guia do Impress 7.0. Recurso eletrônico, 2021. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/IG70/IG70GuiaDoImpress.pdf>. Acesso em: 02 Ago. 2021. ● LibreOffice Time de Documentação LibreOffice. Guia de Introdução 7.0. Recurso eletrônico, 2021. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS70/GuiaDeIntroducao.pdf>. Acesso em: 02 Ago. 2021. 	

5.9. Metodologias de Ensino

Serão ministradas aulas/encontros semanais, por componente curricular. O processo de

ensinar e aprender poderá acontecer através de aulas expositivas, seminários, rodas de conversa, aulas práticas e teóricas, visitas técnicas, debates, vídeos, entre outros. Também está prevista a oferta de EJA direcionada, descrita de forma sistemática e didática no Parecer CNE/CEB 01/2021 e regulamentada a partir da Resolução CNE/CEB nº 01/2021.

Durante o planejamento dos componentes curriculares, serão previstas visitas técnicas a empresas ou organizações, nas quais os estudantes poderão estabelecer relações entre os conhecimentos teóricos/práticos, adquiridos em laboratório de ensino, com a realidade do mundo do trabalho.

O professor deverá, antes do início da disciplina, planejar individualmente a sua proposta pedagógica e descrevê-la no Plano de Ensino, de acordo com modelo fornecido pela Coordenação do Curso. O Plano de Ensino deverá conter, obrigatoriamente, as seguintes informações: dados de identificação, objetivos da disciplina, relação das bases curriculares desenvolvidas no período letivo, metodologias, critérios e instrumentos de avaliação, e referências bibliográficas.

5.10. Material didático-pedagógico

O conteúdo dos componentes curriculares será guiado por materiais didáticos específicos que estarão disponíveis para a execução do curso. Cada estudante terá acesso individualmente ao material didático, que será disponibilizado por componente curricular.

5.11. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

Avaliar significa mudar o ensino, a forma de ver a aprendizagem, as concepções do que é ensinar e aprender. Por melhores que sejam as informações obtidas com a avaliação, elas serão inócuas se não levarem à mudança, ao redirecionamento das relações e das ações didáticas. A avaliação não pode se limitar à mera apreciação sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. Ela deve levar a uma revisão dos componentes curriculares selecionados, do método utilizado, das atividades realizadas e das relações estabelecidas em sala de aula. A avaliação deve voltar-se também para as práticas de sala de aula, para a escola e para a forma de organização do trabalho pedagógico; deve envolver todos os agentes escolares.

A avaliação do rendimento escolar do estudante, em cada componente curricular é realizada no decurso da disciplina com a utilização de, pelo menos, duas avaliações (Artigo 193 da Organização Didática), e dois instrumentos, podendo ser:

- resolução de problemas em atividades de grupo;
- avaliações escritas;
- desempenho nas aulas práticas;
- seminários;
- relatórios de visitas técnicas.

Assim, em termos práticos, a avaliação se constitui como um processo contínuo e dinâmico, que tem início dentro de cada componente curricular e se completa a partir da conclusão do curso, na inter-relação dos componentes curriculares trabalhados. O processo de avaliação deve oportunizar o acompanhamento, diagnóstico e avaliação do desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do Curso de qualificação profissional em Operador de Computador.

No plano de ensino de cada componente curricular serão detalhados os instrumentos de avaliação, bem como os critérios específicos que conduzirão aos resultados finais. O curso segue a legislação vigente e a orientação da Organização Didática do IFRS (INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2015). O resultado da avaliação do desempenho do(a) estudante em cada componente curricular será expresso por meio de notas. Para obter aprovação no componente curricular, o estudante deverá alcançar no mínimo a nota 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do componente curricular, resultando na sua média das avaliações (MA), além de ter frequência mínima de 75%.

O estudante que não atingir média das avaliações igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período de oferta do componente curricular, terá direito ao exame final (EF). Após a realização do exame, calcular-se-á a média final (MF), a partir da nota obtida no exame (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média das avaliações (MA) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (0,6 \cdot MA) + (0,4 \cdot EF) \geq 5,0$$

Cabe ressaltar, ainda, que o estudante deve obter média das avaliações (MA) mínima de

1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF). O exame final constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período de oferta do componente.

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média das avaliações (MA) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame.

5.12. Acompanhamento Pedagógico

Os estudantes matriculados no curso terão acompanhamento de sua frequência e aproveitamento escolar através dos docentes do curso, da coordenação do curso, da equipe de permanência e êxito do projeto, e, caso seja necessário, será acionada a equipe pedagógica da escola de origem do estudante. É interesse institucional do IFRS que todos os estudantes matriculados completem o curso com êxito.

5.13. Quadro de pessoal

No IFRS – *Campus* Osório, para atendimento ao curso, a equipe é composta por:

SERVIDOR	CARGO	ÁREA DE ATUAÇÃO
Rafaela Fetzner Drey	DIRETORA DE ENSINO	DIREÇÃO DE ENSINO
Fabiana Gerusa Leindeker da Silva	COORDENADOR DE ENSINO	COORDENAÇÃO DE ENSINO
Marcelo Paravisi	COORDENADOR DE CURSO	COORDENAÇÃO DE CURSO
Maria Cristina Schefer	PEDAGOGA	SUPERVISÃO PEDAGÓGICA
Marinês Verônica Ferreira	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	PEDAGÓGICO
Eloise Bocchese Garcez	TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	PEDAGÓGICO

Gabriel de Castro Tereza	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	SETOR DE REGISTROS ACADÊMICOS
Giane Silva Santos	ASSISTENTE DE ALUNOS	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Antonio Sperandio	ASSISTENTE DE ALUNOS	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Camila Vessozi da Silva	ASSISTENTE SOCIAL	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Simone Cazzarotto	PSICÓLOGA	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Eduardo Santos Avila	ASSISTENTE DE ALUNOS	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Gabriel Silveira Pereira	ASSISTENTE DE ALUNOS	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
Luana Monique Delgado Lopes	BIBLIOTECÁRIA	ACERVO BIBLIOGRÁFICO
Nairana Flores da Rosa	AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A seguir, é apresentada a formação necessária para os docentes dos respectivos componentes curriculares. Os professores serão selecionados para a atuação no curso por meio de edital específico.

Componente Curricular	Formação Necessária
Introdução à Informática e Windows	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de Computação, ou Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ou demais cursos de nível superior na área de Informática;
Edição de Texto	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de Computação, ou Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ou demais cursos de nível superior na área de Informática;
Cidadania e Mundo do	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de

Trabalho	Computação, ou Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ou demais cursos de nível superior na área de Informática; Graduação em Pedagogia, Serviço Social, Psicologia, Ciências Sociais, Administração, com formação pedagógica.
Internet	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de Computação, ou Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ou demais cursos de nível superior na área de Informática;
Linux	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de Computação, ou Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ou demais cursos de nível superior na área de Informática;
Planilha Eletrônica	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de Computação, ou Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ou demais cursos de nível superior na área de Informática;
Apresentação de Slides	Graduação em Ciência da Computação, ou Engenharia de Computação, ou Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ou demais cursos de nível superior na área de Informática;

5.14. Infraestrutura

O Curso de qualificação profissional em Operador de Computador terá suas aulas realizadas em laboratórios de informática, com distribuição de um estudante por computador. Os recursos de software e hardware encontrados nos laboratórios suprem as necessidades para o curso. Além disso, os estudantes terão acesso à biblioteca contendo o acervo descrito anteriormente.

5.15. Certificação

A certificação será expedida pelo IFRS - *Campus* Osório, proponente do curso. Terá direito ao **Certificado de Operador de Computador** o estudante que concluir o curso no tempo de oferta, com aprovação em todos os componentes curriculares.

6. CASOS OMISSOS

Caberá à Direção de Ensino, à gestão institucional da Política de Educação de Jovens e

Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada e à Coordenação de Curso tomar providências em relação aos casos omissos.

7. REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel González. “**Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública**”. In: SOARES, L., GIOVANETTI, M. A., GOMES, N. L. (orgs.). Diálogos na educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. pp. 19-50.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE). FEEDADOS: data de criação dos municípios. 2019. Disponível em <<http://feedados.fee.tcche.br/feedados/#!/home/datacriacao>>. Acessado em 11/08/2021

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Domicílio 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html>>. Acesso em: 11/08/2021

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**. Bento Gonçalves: IFRS, 2017. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/Anexo_Res_027_2017_Estatuto.pdf. Acesso em: 11 Ago. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Organização Didática do IFRS. Bento Gonçalves: IFRS, 2015. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/OD-Alterada-Publica%C3%A7%C3%A3o-Portal-1.pdf>>. Acesso em: 18 Out. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 4. ed. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2016. Disponível em <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/guia_pronatec_de_cursos_fic_2016.pdf>. Acesso: em 13 Ago. 2021.

PRADO, D. P. F.; REIS, S. M. A. de O. **Educação de Jovens e Adultos: o que revelam os sujeitos?** In: XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, Campinas, 2012.

SANTIAGO, N. G. V. **A educação de jovens e adultos numa perspectiva de letramento**. Anais do SIELP - Simpósio Internacional de Ensino da Língua Portuguesa. Volume 3, número 1, 2014.